Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 6, junho 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Junho – 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou quase 5%, de R$187,25 em maio para R$196,39 em junho (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 21,90% foi o que mais influenciou nesse aumento de custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: café (18,82%), feijão (10,82%), pão (6,23%), manteiga (2,85%), arroz (2,74%) e açúcar (0,47%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maio	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana diminuiu 3,19%, passou de R$2,80 em maio para R$2,71 em junho, esse comportamento baixista foi observado também para os preços da farinha (-2,38%), do óleo (-1,01%), do leite (-0,67%) e da carne (-0,64%) (Tabelas 2 e 3).

O aumento no custo da cesta básica em junho implicou em redução no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de maio. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 37,34% em maio, passou para aproximadamente 39,17% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$545,00. O

tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 75 horas e 35 minutos em maio para 79 horas e 17 minutos em junho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto mensal Junho (R$)	Tempo de trabalho necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	14,15	14,06	4,50	63,27	25h 32min
Leite (L)	1,49	1,48	6,00	8,88	3h 35min
Feijão (Kg)	2,32	2,57	4,50	11,57	4h 40min
Arroz (Kg)	1,52	1,56	3,60	5,62	2h 16min
Farinha (Kg)	1,68	1,64	3,00	4,92	1h 59min
Tomate (Kg)	2,74	3,34	12,00	40,08	16h 11min
Pão (Kg)	3,05	3,24	6,00	19,44	7h 51min
Café (Kg)	9,02	10,72	0,30	3,22	1h 18min
Banana (Dz)	2,80	2,71	7,50	20,33	8h 12min
Açúcar (Kg)	2,11	2,12	3,00	6,36	2h 34min
Óleo (900 mL)	2,98	2,95	1,00	2,95	1h 11min
Manteiga (Kg)	12,64	13,00	0,75	9,75	3h 56min
Total				196,39	79h 17min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de junho, atingiria o valor de R$589,17, equivalente a aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus em 6,37%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (125,68%), enquanto o feijão sofreu a maior diminuição (-20,92%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 4,62%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (41,53%), enquanto o feijão a maior redução (-21,61%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal* %	Variação semestral** %	Variação anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,64	-8,22	10,88
Leite (L)	6,00	-0,67	-1,33	0,68
Feijão (Kg)	4,50	10,82	-20,92	-21,61
Arroz (Kg)	3,60	2,74	-9,79	-19,14
Farinha (Kg)	3,00	-2,38	1,23	-10,38
Tomate (Kg)	12,00	21,90	125,68	41,53
Pão (Kg)	6,00	6,23	3,85	-8,73
Café (Kg)	0,30	18,82	26,77	22,90
Banana (Dz)	7,50	-3,19	-9,96	-15,29
Açúcar (Kg)	3,00	0,47	0,95	10,99
Óleo (900 mL)	1,00	-1,01	3,15	19,43
Manteiga (Kg)	0,75	2,85	-4,51	-4,32
Total		4,88	6,37	4,62

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Maio a junho de 2011.
**Dezembro de 2010 a junho de 2011.
***Junho de 2010 a junho de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 1,04% em relação a maio, de R$191,95 para R$189,96 em junho (Tabela 1). A redução no preço da banana de 26,92% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Manteiga (-5,28%), açúcar (-2,73%), arroz (-2,59%), e óleo de soja (-0,65%), foram os produtos que também apresentaram redução de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do pão aumentou 9,23%, passando de R$3,36 em maio para R$3,67 em junho. Comportamento altista foi observado também nos preços da farinha (4,73%), do feijão (4,17%), do leite (2,68%), do tomate (2,08%), da carne (1,05%) e do café (0,36%) (Tabelas 4 e 5).

Como a redução no custo da cesta básica foi relativamente pequena, o poder de compra em junho, comparativamente ao mês de maio, praticamente não se alterou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,28% em maio para 37,88% em junho.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 77 horas e 29 minutos, em maio, para 76 horas e 41 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto mensal Junho (R$)	Tempo de trabalho necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	14,15	14,30	4,50	64,35	25h 59min
Leite (L)	1,49	1,53	6,00	9,18	3h 43min
Feijão (Kg)	2,40	2,50	4,50	11,25	4h 32min
Arroz (Kg)	1,61	1,57	3,60	5,65	2h 17min
Farinha (Kg)	1,69	1,77	3,00	5,31	2h 8min
Tomate (Kg)	2,88	2,94	12,00	35,28	14h 14min
Pão (Kg)	3,36	3,67	6,00	22,02	8h 53min
Café (Kg)	9,30	9,34	0,30	2,80	1h 8min
Banana (Dz)	2,60	1,90	7,50	14,25	5h 45min
Açúcar (Kg)	2,20	2,14	3,00	6,42	2h 35min
Óleo (900 mL)	3,06	3,04	1,00	3,04	1h 14min
Manteiga (Kg)	14,65	13,88	0,75	10,41	4h 12min
Total				189,96	76h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de junho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$569,88 correspondendo a aproximadamente 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 4,83%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (111,51%), e a banana a maior diminuição de preço (-17,39%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 4,94%. Durante esse período, o óleo de soja apresentou a maior elevação de preço (26,14%) e o feijão a maior redução (-27,14%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal* %	Variação semestral** %	Variação anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,05	-3,97	13,67
Leite (L)	6,00	2,68	4,79	4,79
Feijão (Kg)	4,50	4,17	-15,54	-27,14
Arroz (Kg)	3,60	-2,59	-8,72	-15,67
Farinha (Kg)	3,00	4,73	7,27	2,31
Tomate (Kg)	12,00	2,08	111,51	8,49
Pão (Kg)	6,00	9,23	-8,93	10,54
Café (Kg)	0,30	0,36	12,90	12,45
Banana (Dz)	7,50	-26,92	-17,39	-4,04
Açúcar (Kg)	3,00	-2,73	2,39	18,89
Óleo (900 mL)	1,00	-0,65	8,19	26,14
Manteiga (Kg)	0,75	-5,28	-7,96	-2,98
Total		-1,04	4,83	4,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Maio a junho de 2011.
**Dezembro de 2010 a junho de 2011.
***Junho de 2010 a junho de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O preço da carne apresenta certa estabilidade, no entanto a expectativa do mercado é que inicie período de ligeira alta em função da entressafra do período.

A farinha de mandioca ao longo do mês apresentou fortes oscilações de preço, decorrente das chuvas mais freqüentes e temperaturas mais baixas que afetaram a sua oferta. Esse comportamento também foi observado para o óleo de soja, resultante de pressão da exportação de soja e de seu destino para outros mercados a exemplo do biodiesel.

O preço do leite também mantém certa estabilidade, no entanto, há pressão para aumentos futuros em função de elevação no preço da ração (milho e soja). Tal comportamento acaba também afetando o mercado de derivados do leite a exemplo da manteiga que teve relativa alta entre maio e junho.

O preço do açúcar aumenta frente à demanda do mercado externo e também sua valorização no mercado interno, mesmo no período de safra, que teve redução com relação às expectativas passadas.

Com relação ao mercado de banana o preço cai em função do período de safra, e favorecida pela proximidade à principal região produtora da Bahia dessa fruta.

A forte sensibilidade que o tomate tem às condições climáticas faz com que ocorram grandes oscilações de preço decorrentes de períodos chuvosos e altas temperaturas. Assim, o aumento no preço do tomate em função das chuvas que ocorreram no estado do Espírito Santo, maior abastecedor do produto para o sul da Bahia, o excesso de calor e umidade na região, contribuíram para retração da oferta e, consequentemente aumentos de preço.

O preço do arroz aumenta lentamente, revelando recuperação gradual em função das oscilações nos mercados doméstico e internacional. O preço do trigo mais alto no mercado internacional provoca aumento de preço do pão francês. A expectativa é que esse aumento continue nos próximos meses frente à redução da oferta mundial.

O aumento do preço do café é explicado pela pressão exercida pelo mercado internacional, frente a estoques mundiais reduzidos e diminuição da oferta de alguns dos principais países produtores.

O acompanhamento diário dos preços, realizado nesta pesquisa, possibilita afirmar que o salário mínimo é insuficiente para a manutenção de uma família, analisando apenas as condições nutricionais. Expandindo essa assertiva para o atendimento a outras necessidades, do trabalhador e sua família, as políticas públicas deveriam assegurar condições mínimas de sobrevivência desses indivíduos.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz